

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UMA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Janine Melo de Oliveira¹
Célia Alves Rozendo²
Luciana de Amorim Barros³
Ana Carolina Santana Vieira⁴
Fernanda Silva Monteiro⁵

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) constitui uma estratégia fundamental às transformações do trabalho com o objetivo de propiciar uma atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente¹. É uma prática que visa modificar o desempenho dos trabalhadores de saúde a partir da reflexão sobre a verdadeira atuação profissional em seu cotidiano de trabalho e valoriza a subjetividade dos sujeitos, suas vivências e conhecimentos, reconhecendo que só pela transformação de suas ações os profissionais poderão atuar em um sistema de saúde integralizado, resolutivo, humanizado e participativo². Na área de enfermagem a incorporação de novos conhecimentos e de novas tecnologias é permanente e constante, para isso torna-se necessário a viabilização de um processo contínuo de qualificação, onde o principal desafio da EPS é envolver os trabalhadores em seu contexto e na responsabilização desse, estimulando-os para um processo sistematizado e participativo². É por meio da EPS que a enfermagem pode se fortalecer como profissão, ampliando seus saberes e conceitos, enfatizando uma transformação tanto profissional quanto social, fortalecendo os princípios e diretrizes estabelecidos pelo SUS². Uma das estratégias para o desenvolvimento da EPS é a educação à distância (EAD), que vem se mostrando como uma estratégia eficaz para a educação, principalmente, para adultos inseridos no mercado de trabalho. Tem crescido o número de cursos nessa modalidade, difundidos no mundo inteiro utilizando a internet ou sistemas de rede similares como métodos de ensino e aprendizagem³. A EAD pode se constituir como um meio facilitador para a EPS, em virtude do crescimento acelerado do conhecimento e sua divulgação, podendo romper as barreiras da distância e do tempo. A EAD é a modalidade de ensino no qual a mediação didática e pedagógica é feita através de tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem suas atividades em locais e tempos distintos⁴. Dessa forma, a EAD é capaz propiciar a criação de novas modalidades de cursos, de modo a poder incorporar novos conteúdos, práticas pedagógicas e procedimentos de avaliação. Considerando as dificuldades enfrentadas por profissionais de saúde que atuam em diversas áreas do saber, com relação ao acesso à formação continuada, a EAD é vista como uma estratégia para a educação permanente frente às novas tecnologias e como uma inovação pedagógica na educação⁵. **Objetivos:** Buscar as evidências disponíveis na literatura sobre o

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Professora Auxiliar da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Enfermeira da Educação Permanente do Hospital Geral do Estado de Alagoas - HGE. nine.melo@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Professora Auxiliar da Escola de Enfermagem Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Professora da Faculdade Integrada Tiradentes.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Coordenadora de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau.

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Professora Auxiliar da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Professora da Faculdade Integrada Tiradentes.

conhecimento científico produzido relacionado a educação à distância como estratégia da educação permanente em saúde para os enfermeiros; e caracterizar a produção científica segundo o ano, idioma e periódico de publicação. **Descrição Metodológica:** Revisão integrativa da literatura, a fim de responder ao seguinte questionamento: quais as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento científico produzido relacionado a educação à distância como estratégia da educação permanente em saúde para os enfermeiros? Foi realizado nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE. Os artigos foram selecionados através dos descritores em ciências da saúde (educação a distância; educação continuada; enfermagem) e como critérios de inclusão, foram definidos: artigos sobre a temática disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados entre janeiro de 2003 e dezembro de 2012. A amostra final ficou constituída por nove artigos. Para análise dos dados foram apreciados os conteúdos dos artigos e agrupando os achados em categorias temáticas, com o apoio de planilhas Excel. **Resultados:** A análise dos artigos permitiu identificar as seguintes categorias: Ampliação das estratégias educativas (educação à distância como principal estratégia da educação permanente, educação à distância como estratégia complementar da educação permanente e educação à distância como veículo eficaz de renovação e mudança de paradigmas pedagógicos diante das ilimitadas potencialidades educacionais das novas tecnologias de informação e comunicação); Melhor administração do tempo (oportunidade profissional e otimização do tempo); Integração entre diferentes pessoas (interatividade e ambiente virtual); Atualização profissional (acesso ao conhecimento, possibilidade de inovação/mudança e desenvolvimento do conhecimento); Limitação da estratégia (uso da tecnologia, dificuldade de comunicação com os tutores e falta de continuidade). Em relação à caracterização dos artigos, observou-se que houve publicação nos anos de 2004 (1), 2008 (2), 2009 (1), 2010 (2), 2011 (1) e 2012 (2). Quanto ao idioma, quatro publicações foram em inglês e cinco em português. Com relação ao periódico de publicação, foram detectados sete periódicos diferentes, sendo seis específicos de enfermagem, um de educação, um de saúde pública e uma revista específica de pesquisa. **Conclusão:** A utilização da EAD contribui e oferece possibilidades de aprimoramento de conhecimentos e habilidades para o enfermeiro que atua nos serviços de saúde, através do desenvolvimento da habilidade do aprender a aprender, da relação estabelecida entre os próprios enfermeiros e da troca de conhecimentos, o que pode e deve levar a transformações na prática do cuidado ao usuário nos serviços de saúde. As práticas de educação em saúde devem ser permeadas pela valorização do diálogo, pela troca de experiências e pelo respeito à cultura dos sujeitos, com o objetivo de tornar o enfermeiro um profissional capacitado, crítico, reflexivo e atuante. Com a EAD isso se torna possível, uma vez que a educação à distância é uma estratégia que contribui para a EPS e deve ser utilizada para facilitar o acesso das pessoas ao conhecimento, sem que para isso elas tenham que se afastar do seu contexto de vida e de trabalho. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** A EAD como estratégia da EPS apresenta-se como uma possibilidade de democratização do saber e do fazer dos enfermeiros, auxiliando na permanente tomada de consciência dos avanços promovidos na área da saúde, gerando processos continuados de acesso ao conhecimento e preenchendo lacunas existentes entre o conhecimento profissional e a demanda da prática. Por meio do processo de EPS os enfermeiros têm a possibilidade de olhar para a própria prática de trabalho, ampliar a capacidade de análise e tornar aliados na construção de um projeto social e de saúde que atende aos preceitos do Sistema Único de Saúde. Uma enfermagem capacitada é de vital importância para formação de um profissional crítico, reflexivo e cidadão, capaz de atuar na transformação social, comprometidos, dialogicamente, com o cuidado, tendo em vista garantia da qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS:

1. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação da capacidade pedagógica na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, n. 4, p. 975-986, 2005.
2. Barth PO. Educação permanente em saúde: concepções e práticas em centros de saúde de Florianópolis/SC. Mestrado [Dissertação]. Florianópolis, 2012.
3. Ortiz MCL, Ribeiro RP, Garanhani ML. Educação à distância: uma ferramenta para educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória. *Cogitare Enferm* 2008 Out/Dez; 13(4):558-65.
4. Amestoy SC, Milbrath VM, Cestari ME, Thofehrn MB. Educação Permanente e sua inserção no trabalho de enfermagem. *Cienc Cuid e saúde*. 2008 jan/mar; 7(1):83- 88.
5. Oliveira MAN. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente: possibilidades e desafios. *Rev Bras Enferm* 2007 set-out; 60(5): 585-9.

Descritores: Educação a Distância; Educação Continuada; Enfermagem.

Área temática: 8 - Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.